



News Brief

A IATA inova no manuseio de produtos perigosos

Dallas, Texas, 14 de março de 2018: A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) lançou uma solução inovadora para a indústria de transporte aéreo de carga: é a Dangerous Goods AutoCheck ([DG AutoCheck](#)), ou autoverificação de produtos perigosos, que aumentará a segurança e a eficiência no transporte aéreo de produtos perigosos, alinhada ao objetivo do setor de implementar a digitalização total da cadeia de suprimentos.

“O setor de transporte aéreo processa mais de 1,25 milhão de embarques de produtos perigosos por ano. Com a previsão de aumento anual de 4,9% na carga aérea nos próximos cinco anos, o número de embarques de produtos perigosos aumentará significativamente. Para aproveitar os benefícios desse crescimento, o setor deve adotar padrões modernos e harmonizados que garantam operações seguras e eficientes, principalmente em relação ao transporte de produtos perigosos. A solução DG AutoCheck é um passo importante para alcançar esse objetivo”, disse Nick Careen, vice-presidente sênior de aeroportos, passageiros, carga e segurança da IATA.

Verificações mais fáceis

A solução digital DG AutoCheck permite que a cadeia de suprimentos do setor de transporte aéreo de carga verifique a conformidade da Declaração de Produtos Perigosos (DGD) do Embarcador com todas as normas e regras relevantes contidas no [IATA Dangerous Goods Regulations](#), ou regulamentos de produtos perigosos da IATA. A ferramenta permite que os dados eletrônicos da carga sejam recebidos diretamente, contribuindo para a digitalização da cadeia de suprimentos do setor de carga. A tecnologia de reconhecimento óptico de caracteres (OCR) também transforma a declaração DGD impressa em dados eletrônicos. Esses dados são então processados e verificados automaticamente usando a versão de dados XML da DGR. A solução DG AutoCheck também ajuda nas decisões dos operadores em terra ou de uma companhia aérea de aceitar ou rejeitar uma carga durante a fase de inspeção física, fornecendo uma representação gráfica da carga com a marcação e a etiqueta exigidas no transporte aéreo.

“A DGR tem mais de 3.000 produtos perigosos registrados. Cada um deles deve observar os requisitos na DGR quando for embarcado. A versão impressa da DGR tem 1.100 páginas. A verificação manual da conformidade da declaração de cada embarcador e se a carga apresenta as marcas, etiquetas e embalagem corretas é uma tarefa complexa e demorada. A automação com a DG AutoCheck é um grande passo à frente. A cadeia de suprimentos do setor de transporte de carga se beneficiará com maior eficiência, processos modernos e segurança superior”, disse David Brennan, Diretor Assistente de Segurança e Padrões de Carga da IATA.

Colaboração de todos envolvidos

A colaboração é fundamental para impulsionar a transformação da indústria, principalmente para os negócios que envolvem uma cadeia de suprimentos tão complexa. A DG AutoCheck é um bom exemplo de parcerias industriais eficazes.

Um grupo de trabalho formado por mais de vinte organizações globais que operam no setor apoiou o desenvolvimento da DG AutoCheck. Este grupo tem representantes de companhias aéreas, agentes de cargas, operadores em terra e integradores expressos, de empresas como Air-France-KLM Cargo, Swissport, Panalpina e DHL Express.

“A cadeia de suprimentos de transporte aéreo de carga está passando por uma grande evolução digital. A colaboração em todo o setor é essencial para atingir o objetivo de uma plataforma digitalizada de mensagens eletrônicas *end to end*. Não há tempo a perder; nossos clientes já esperam a eficiência da documentação eletrônica em toda a cadeia de suprimentos”, disse Nick Careen, vice-presidente sênior de aeroportos, passageiros, carga e segurança da IATA.

-ENDS-

For more information, please contact:

Corporate Communications

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Notes for Editors:

- IATA (International Air Transport Association) represents some 280 airlines comprising 83% of global air traffic.
- You can follow us at <http://twitter.com/iata2press> for news specially catered for the media.